

**Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto  
de Execução do Troço de Ligação Pisão-Roxo**

**Sumário Executivo**

**EDIA, S.A.**

**Mai de 2008**







---

| ÍNDICE.....   | PÁGINA |
|---|--------|
| 1. INTRODUÇÃO.....  | 1      |
| 1.1 - Enquadramento .....                                   | 1      |
| 1.2 - Descrição do Projecto.....                            | 1      |
| 2. CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL ..... | 5      |
| 2.1 - Introdução.....                                       | 5      |
| 2.2 - Fase de Concepção do Projecto.....                    | 5      |
| 2.3 - Fase de Construção e Exploração do Projecto.....      | 5      |
| 3. ESTUDOS E TRABALHOS COMPLEMENTARES.....                  | 7      |
| 4. CONCLUSÕES.....  | 9      |







# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 - ENQUADRAMENTO

O presente documento corresponde ao Sumário Executivo do Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução do Troço de Ligação Pisão-Roxo. Este Projecto foi submetido a processo de Avaliação de Impacte Ambiental em fase de Estudo Prévio em 2006, através do Estudo de Impacte Ambiental dos Troços de Ligação Pisão-Roxo e Pisão-Beja.

O Troço de Ligação Pisão-Roxo enquadra-se no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, mais concretamente no Subsistema de Rega Alqueva, Bloco do Baixo Alentejo, e através do mesmo será possível o reforço de água à albufeira do Roxo a partir da albufeira de Alqueva. Este troço de ligação permitirá ainda o abastecimento dos Blocos de Rega de Ferreira e Valbom, Ervidel e Santa Vitória Oeste, Penedrão e Roxo, numa área total de cerca de 23 500 ha.

A Declaração de Impacte Ambiental, emitida a 9 de Fevereiro de 2007 pela Secretaria de Estado do Ambiente, aprovou condicionalmente o Projecto, ao cumprimento de um conjunto de condicionantes, de medidas e de estudos e trabalhos complementares, a apresentar no respectivo Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução. Foi neste âmbito que se elaborou o Relatório e o respectivo Sumário, que corresponde ao presente documento.

A Declaração emitida foi não só para o Troço de Ligação Pisão-Roxo, mas também para o Troço de Ligação Pisão-Beja. O presente Relatório contudo, diz apenas respeito ao Troço de Ligação Pisão-Roxo.

O proponente do Projecto e Dono da Obra é a **EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.**, com sede em Beja.

## 1.2 - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

O Troço de Ligação Pisão-Roxo desenvolve-se nas freguesias de Beringel, Trigaches, Mombeja e Santa Vitória, do concelho de Beja, Ferreira do Alentejo e Peroguarda do concelho de Ferreira do Alentejo e Ervidel e Aljustrel do concelho de Aljustrel (Figura 1).

O Troço de Ligação Pisão-Roxo é constituído por infra-estruturas hidráulicas de transporte e armazenamento de água, sendo a sua origem no troço de ligação Alvito-Pisão, perto da barragem do Pisão, terminando na albufeira do Roxo. Tem um desenvolvimento total de cerca de 24 km e



integradas as seguintes componentes.

- Troço de Ligação Pisão-Ferreira, com cerca de 11 km, que estabelecerá a ligação entre o canal Alvito-Pisão e o Reservatório de Ferreira;
- Reservatório de Ferreira, que consistirá numa barragem de aterro zonado a localizar no barranco de Vale da Rosa;
- Troço Ferreira-Penedrão, que estabelecerá a ligação entre o reservatório de Ferreira e a Barragem de Penedrão, com um comprimento de cerca de 8 km;
- Troço de Ligação Penedrão-Roxo, que estabelecerá a ligação entre as albufeiras do Penedrão e do Roxo, desenvolvendo-se numa extensão de cerca de 5 km;
- Aproveitamento Hidroeléctrico do Roxo, que será constituído por uma central hidroeléctrica através da qual será efectuada a restituição da água à albufeira do Roxo;
- Circuito de Segregação de Caudais do Roxo, consistindo na implantação de um açude na zona montante da albufeira do Roxo. Neste Açude serão captados os caudais ecológicos a transportar por conduta (com cerca de 6 km de extensão) até jusante da barragem do Roxo.

Este último elemento de Projecto, corresponde à concretização de uma medida de minimização prevista ao nível da própria Declaração de Impacte Ambiental, com vista à barragem do Roxo vir a possuir um caudal ecológico, sem recorrer à água armazenada na albufeira, que será água de mistura de duas bacias diferentes (Guadiana – vinda de Alqueva – e Sado – própria bacia do Roxo).

Importa ainda referir, que entre o troço de ligação Ferreira-Penedrão e o troço Penedrão-Roxo, está prevista uma barragem – Barragem de Penedrão – mas que se encontra fora do âmbito do presente Relatório, prevendo-se a realização de um Estudo de Impacte Ambiental específico para a mesma.



Figura 1



Figura 1-verso



## **2. CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL**

### **2.1 - INTRODUÇÃO**

O Relatório procedeu à análise da conformidade do Projecto de Execução com a Declaração de Impacte Ambiental, ou seja, procedeu a uma análise de todas as condicionantes e medidas da Declaração, e de todo o Projecto de Execução, de forma a verificar se o Projecto cumpre o que a Declaração de Impacte Ambiental estabelece. Esta análise foi feita separadamente para as condicionantes e medidas que tiveram de ser tidas em conta na fase de concepção do Projecto e para as medidas que têm de ser cumpridas posteriormente, ou seja, nas fases de construção e de exploração do Projecto.

### **2.2 - FASE DE CONCEPÇÃO DO PROJECTO**

As condicionantes ao Projecto do Troço de Ligação Pisão-Roxo estabelecidas na Declaração de Impacte Ambiental prendem-se com a compatibilização do Projecto com o lanço do IP8 entre Ferreira do Alentejo e Beja, com o ajustamento do traçado da ligação na zona da Pedreira da empresa Serrabritas e à autorização do Projecto por parte do Ministério da Defesa, pelo facto de este se desenvolver nas proximidades da Base Aérea de Beja. O Projecto de Execução e outros elementos disponíveis fora analisados, tendo em conta estas condicionantes, tendo-se verificado a conformidade do Projecto.

As medidas relativas à fase de concepção do Projecto, prendem-se com as aspectos técnicos relativos às infra-estruturas projectadas, como o tipo de estruturas hidráulicas, os atravessamentos dos troços em canal para as pessoas e a animais, a integração paisagística das estruturas a construir e a salvaguarda do património arqueológico, arquitectónico e etnográfico. O Projecto de Execução foi analisado tendo em conta estas medidas, tendo-se verificado a sua conformidade com a Declaração de Impacte Ambiental.

### **2.3 - FASE DE CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DO PROJECTO**

As medidas para a fase de construção do Projecto encontram-se maioritariamente associadas à adopção de um conjunto de boas práticas durante a fase da obra, que salvagam os valores ambientais e o bem-estar das populações. As medidas previstas prendem-se com a gestão dos estaleiros e das frentes de obra, de forma a prevenir acidentes e a evitar acções que possam resultar em impactes negativos para o ambiente e para as pessoas.



O Troço de Ligação Pisão-Roxo será construído através de várias empreitadas, sendo que para cada uma delas foi concebido e elaborado um Sistema de Gestão Ambiental que define um vasto conjunto de medidas e de requisitos ambientais e sociais, que os Empreiteiros e todos os agentes envolvidos na obra, terão de respeitar e executar, de forma a permitir a boa gestão ambiental das obras.

A análise dos Sistemas de Gestão Ambiental, que fazem parte do Caderno de Encargos do Projecto de Execução, bem como de outros elementos do Projecto, permitiram verificar a conformidade do Projecto com a Declaração de Impacte Ambiental. Importa no entanto, durante a fase das obras, garantir que essas medidas serão cumpridas, tarefa essa que será da responsabilidade do Dono de Obra e das entidades oficiais com competência a matéria.

Para a fase de exploração do Projecto, está previsto um conjunto de medidas que visam a boa gestão ambiental do mesmo. O Projecto encontra-se concebido para que estas medidas possam ser cumpridas. O seu efectivo cumprimento e respectiva verificação cabem ao Dono de Obra.



### 3. ESTUDOS E TRABALHOS COMPLEMENTARES

A Declaração de Impacte Ambiental estabelece a realização de um conjunto de estudos e de trabalhos complementares aos que já tinham sido realizados para o Estudo de Impacte Ambiental, de forma a poderem ser conhecidos, em maior detalhe, alguns aspectos importantes, para também assim, poderem ser propostas e adoptadas medidas que visem o melhor desempenho ambiental do Projecto.

Esses estudos e trabalhos foram desenvolvidos no âmbito do presente Relatório, alguns dos quais adaptados ou complementados, para melhor responderem aos objectivos a que se propõem. Os estudos e trabalhos realizados foram:

- 1) Estudo Ambiental relativo ao Circuito de Segregação de Caudais - Este Estudo teve por objectivo a avaliação dos impactes deste projecto, ainda que o mesmo corresponda a uma medida de minimização, uma vez que implica a construção de um conjunto de infra-estruturas na albufeira do Roxo e respectivas margens. O Estudo propôs um conjunto de medidas que visam a minimização dos impactes negativos causados pelo Circuito;
- 2) Estudo dos Caudais Ecológicos da Barragem do Roxo - Este Estudo teve por objectivo a definição dos caudais a libertar na ribeira do Roxo, a jusante da barragem, que garantem a conservação dos valores naturais desta linha de água;
- 3) Projecto de Integração Paisagística - Este Projecto teve por objectivo a definição de medidas que garantam a integração paisagística das infra-estruturas a construir;
- 4) Estudo do Património - Este Estudo teve por objectivo proceder a um novo levantamento do Património na área do Projecto, de forma a colmatar algumas lacunas de conhecimento da fase do Estudo de Impacte Ambiental, bem como propor as adequadas medidas de minimização, face à maior pormenorização do Projecto;
- 5) Simulação Matemática da Qualidade da Água – Este trabalho teve por objectivo prever a qualidade da água da albufeira do Roxo quando esta passar a receber a água de Alqueva;
- 6) Estudo de Ecologia – Este Estudo foi realizado com o objectivo de aprofundar o conhecimento adquirido com o Estudo de Impacte Ambiental e como tal propor medidas de minimização mais adequadas;



- 7) Estudo do Ambiente Sonoro – Este Estudo teve por objectivo caracterizar o ambiente sonoro junto das habitações e povoações na envolvente do Projecto, de forma a propor-se um adequado programa de monitorização do ruído, durante a fase de construção do Projecto, que salvguarde as populações de eventuais incómodos gerados pela mesma.



## 4. CONCLUSÕES

Genericamente o Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução do Troço de Ligação Pisão-Roxo permitiu a verificação da conformidade do Projecto com o estabelecido na Declaração de Impacte Ambiental, encontrando-se prevista a implementação de todas as medidas de minimização, compensação e monitorização necessárias, para a adequada gestão ambiental do Projecto.